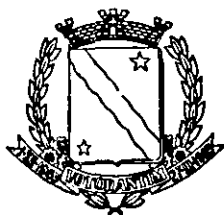


Câmara Municipal de Votorantim

Projeto de Lei nº 19/88

Autoria do Vereador José Baeza Urchiza

Dispõe sobre denominação de próprio, via ou logradouro público



Câmara Municipal de Votorantim

"Palácio 1.º de Dezembro"
Rua Antonio Festa n.º 88 - CEP 18110 - Votorantim - SP

Projeto de Lei nº 19/88

Dispõe sobre denominação de próprio, via ou logradouro público

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

Artigo 1º - Fica denominado Parque Municipal "Presidente Tancredo de Almeida Neves", o Parque Municipal do "Matão".

Artigo 2º - As despesas decorrentes com a aprovação desta Lei, correrão por conta de verbas próprias consignadas no Orçamento.

Artigo 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

S/S em 28 de março de 1988

José Baeza Urchiza
José Baeza Urchiza

Vereador

Justificativa -

Visa a presente propositura prestar homenagem a Tancredo de Almeida Neves, cuja vida, inteiramente dedicada ao bem comum, o tornou um dos mais eminentes e respeitados homens públicos deste país.

Advogado brilhante, foi promotor público no início de sua vida profissional, tendo, em seguida, se iniciado na política como Vereador à Câmara Municipal de São João Del Rei, no Estado de Minas Gerais.

De índole pacificadora e conciliadora, seu nome era sempre lembrado para desempenhar missões políticas apaziguadoras nas épocas de crise.



Câmara Municipal de Votorantim

"Palácio 1.º de Dezembro"
Rua Antonio Festa n.º 88 - CEP 18110 - Votorantim - SP

Foi Ministro da Justiça do Governo Democrático do Presidente Getúlio Vargas e Primeiro Ministro durante o Governo Parlamentarista do Presidente João Goulart.

Despontou no Senado da República como um dos seus mais destacados e atuantes integrantes.

Disputou as eleições populares para o cargo de Governador do Estado de Minas Gerais e elegeu-se com expressiva votação.

Empossado como Governador, foi escolhido, graças às suas qualidades de líder da resistência ao autoritarismo e às suas virtudes de integridade pessoal, como o candidato da Aliança Democrática para ocupar o cargo de Presidente da República.

Teve participação ativa na campanha pelo estabelecimento da democracia no País, destacando-se nos movimentos populares pró-eleições diretas.

Eleito Presidente da República não conseguiu tomar posse em razão de enfermidade de que foi acometido e que comoveu o Brasil inteiro.

Sua figura tornou-se venerada pelo povo brasileiro, que em suas mãos depositava toda a esperança do reerguimento político, social e econômica do país.

Era o conciliador nacional, aquele em que o povo colocava toda a expectativa de melhores dias, através da implantação da Nova República.

Respeitado pelos políticos de todos os credos e ideologia, impôs-se perante a Nação como o único homem capaz de promover as grandes reformas institucionais que o país reclamava.

Infelizmente, entretanto, não foi possível a posse em razão de sua morte que frustrou a todos.

Mas Tancredo de Almeida Neves entra para a História como um autêntico estadista.

Por tudo isto é justo que a Administração perpetue o seu nome.